

VIABILIDADE EM APASCENTAR BOVINOS ADULTOS EM ÁREAS RECÉM PLANTADAS COM *EUCALIPTO SP* EM CONSÓRCIO COM *BRACHIARIA BRIZANTHA* E A SELETIVIDADE DESSES ANIMAIS EM RELAÇÃO À SUPLEMENTAÇÃO MINERAL E ÀS FORRAGEIRAS

SANTOS, R. S¹.; OLIVEIRA, B. R. de²; SOUZA, CARVALHO, A³.

Resumo

O ecossistema das pastagens é caracterizado por uma série de inter-relações, e uma delas compreende a interface planta-animal. A etologia, nada mais é do que estudar o comportamento animal frente a essas relações. A avaliação do comportamento alimentar dos animais, pode contribuir para a melhoria do desempenho e saúde dos animais. Hoje a atividade pecuária busca formas de maximizar a produção sem alterar a sustentabilidade desses ecossistemas. O sistema agrosilvipastoril vem atendendo as exigências de trabalhar produtividade de forma rentável, ao oferecer melhores condições para que essas pastagens se desenvolvam de maneira mais rápida e econômica, acelerando o processo produtivo, enquanto não é possível ocorrer o corte da madeira. Assim, o presente trabalho teve como objetivo, avaliar a seletividade de animais bovinos, criados em pastagem consorciada com eucalipto, num período de 30 dias, além do fornecimento de macro e microminerais separados no cocho. Foi observado que os animais tiveram uma preferência pela *Brachiaria brizantha* e também pela fonte de microminerais. Concluiu-se que, o eucalipto não influenciou a alimentação desses animais, mas promoveu uma manutenção de peso, por melhorar as condições da pastagem pela retenção de água no solo, e também pela possível geração de empregos no campo, além de ser uma fonte de riquezas econômicas e sociais.

Palavras-chave: seletividade, silvipastoril, etologia, eucalipto, marandu.

¹ Champion Farmoquímico Ltda: Distrito Agroindustrial – DAIA, Av. Diomício de Freitas s/n, Lote 12, CEP 75132-000, Anápolis, GO, BRASIL. roberta@champion.ind.br

² Champion Farmoquímico Ltda: Distrito Agroindustrial – DAIA, Av. Diomício de Freitas s/n, Lote 12, CEP 75132-000, Anápolis, GO, BRASIL. bruno@champion.ind.br

³ Champion Farmoquímico Ltda: Distrito Agroindustrial – DAIA, Av. Diomício de Freitas s/n, Lote 12, CEP 75132-000, Anápolis, GO, BRASIL. agrícol@champion.ind.br

Introdução

Em tempos onde se busca o uso racional, sejam eles de ordem financeira, ambiental ou intelectual, o conhecimento da relação causa:efeito é fundamental. No setor produtivo, mais especificamente da produção animal em pastagens, essa realidade adquire importância ainda maior em função da necessidade em promover produtividade de forma sustentável e harmoniosa com o meio ambiente. Dessa forma, uma exploração planejada e alicerçada em princípios baseados em conhecimento científico passa a ter caráter primordial (SARMENTO, 2003).

O Brasil tem se destacado no cenário internacional por ser o maior exportador de carne bovina do mundo. Os sistemas de produção de carne são em sua maioria baseados em sistemas de pastagens. Pecuaristas desse setor têm encontrado no sistema silvipastoril uma maneira de intensificar o uso das terras com maior geração de renda por área sem diminuição da produção animal.

Esse sistema se refere às técnicas de produção nas quais se integram os animais, as árvores, e as pastagens numa mesma área. Esta arborização tem permitido um melhor controle à erosão, à fertilidade do solo e à qualidade da forragem (GARCIA & COUTO, 1997).

Ainda que os seres vivos compartilhem uma composição bioquímica semelhante entre si, cada espécie utiliza um código particular para a montagem da sua estrutura morfofuncional. Nem todas as partes do item alimentar são nutritivas, digeríveis ou atóxicas. A teoria do forrageamento ótimo prediz que um determinado indivíduo realiza níveis de escolha, para a obtenção de alimento e para isso, leva em consideração a relação de custo e benefício do comportamento empregado (NISHIDA, 2007).

SOBBS (1978), citado por ZIECH (2007), declara que vários fatores influenciam no consumo de forragem. Dentre eles destaca-se a capacidade seletiva dos bovinos, alimentando-se prioritariamente de folhas mais novas, seguido das mais velhas e caules.

Assim, a presente pesquisa teve como objetivo, comparar a seletividade e o comportamento dos animais em um sistema agrosilvipastoril, juntamente com o fornecimento de suplementação mineral.

Material e Métodos

O experimento foi realizado na Fazenda Rosal, no município de Ouro Verde de Goiás – GO, no período de Julho a Agosto de 2008. Foram utilizados 235 animais cruzados, com idade entre 18 e 24 meses com peso médio vivo de 423 kg.

Os animais foram mantidos em pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, com uma boa qualidade nutricional. A pastagem encontrava-se em consórcio com 83.350 mil pés de *Eucalypto urophylla*, com altura média de 1,25m, em uma área de 50 hectares. Após 200 dias do plantio, os animais foram apascentados nesta área.

Foram ainda, suplementados com o Sistema Select de Mineralização colocados separadamente no cocho. O consumo diário foi de 25g de microminerais e 5 g da fonte de macrominerais.

- Select Micro: uma mistura de microminerais, com a seguinte formulação:

| | |
|---------------------------|--------|
| Sulfato de cobalto | 40,0g |
| Sulfato de cobre | 80,0g |
| Sulfato de ferro | 757,7g |
| Iodato de cálcio | 5,0g |
| Sulfato de manganês | 47,0g |
| Selenito de sódio | 0,3g |
| Óxido de zinco | 70,0g |

- Select Fósforo: uma mistura de macrominerais, com a seguinte formulação:

| | |
|---------------------------|--------|
| Fosfato bicálcico | 727,8g |
| Carbonato de cálcio | 79,7g |
| Óxido de magnésio | 27,3g |
| Enxofre | 15,6g |
| Caulim | 49,4g |
| Cloreto de sódio | 100,2g |

Resultados e Discussões

Após 37 dias, os animais consumiram toda a pastagem, observando assim que não houve interesse pelo eucalipto, uma vez que o mesmo não é palatável. Durante o período de ocupação, foram estragados 2.036 pés de eucalipto, o que representa uma diferença insignificante. Também não houve diferença significativa na forma de pastejo.

Dessa forma, foi observado que os animais de forma seletiva, tiveram preferência pela pastagem de *Brachiaria brizantha*, mesmo observando que o eucalipto apresentava-se com uma altura adequada e folhas tenras, e ainda considerando-se o tempo de seca.

A seletividade dos bovinos manifestou-se tanto no consumo de forragens, algo em torno de 30 kg por dia por animal, como no consumo de sais minerais, algo em torno de 30 g por dia por animal.

Conclusão

A plantação de *Eucalypto urophylla* não influenciou na alimentação dos animais, mas serviu para aumentar a taxa de lotação das pastagens, uma vez

que mantém a umidade do solo, fazendo com que haja um melhor desenvolvimento da *Brachiaria brizantha* e conseqüentemente uma melhoria na saúde e no desenvolvimento dos animais, promovendo manutenção de peso nessa época do ano, além de reduzir os custos de produção, e posteriormente promover uma maximização de renda por venda da madeira.

O uso dos pastos de *Brachiaria brizantha* resultou em uma economia de serviço de roçada, na compra de defensivos agrícolas, na aplicação dos defensivos e melhor manejo ecológico. Além disso, houve um ganho financeiro importante referente ao uso do pasto, que não teria sido utilizado, em condições comuns.

Referência Bibliográfica

GARCIA, R.; COUTO, L. Sistemas silvipastoris. In: Gomide, J.A. (ed.) SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTEJO. 1997, Visçosa, 1997. **Anais...** Visçosa: UFV, 1997. p. 447-471.

NISHIDA, Sílvia Mitiko. **PRINCIPIOS DE ECOLOGIA COMPORTAMENTAL & COMPORTAMENTO ALIMENTAR.** [on line]. Disponível em WWW.URL://http ibb.unesp.br/departamentos/Fisiologia/material_didatico/Etologia_web/Apostila/cap5_comportamento_alimentar_defesa_anti_predatoria.pdf. Arquivo capturado em 29 de Julho de 2008.

SARMENTO, Daniel Oliveira de Lucena. **Comportamento ingestivo de bovinos em pasto de capim marandu submetidos a regimes de lotação contínua.** 2003. 76 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo. Piracicaba, 2003.

ZIECH, Magno Fernando. **Pastagens de Capim-Elefante, Consorciadas com Azevém, espécies de crescimento espontâneo e trevo branco ou amendoim forrageiro, manejadas com bovinos leiteiros.** Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2007.